TSE proíbe propaganda e até pesquisa em 'boca de urna'

BRASÍLIA — A propaganda eleitoral no dia da eleição está proibida, da mesma forma que pesquisas de "boca de urna", alertou ontem o Presidente do TSE, Francisco Rezek, que fez outra advertência: os candidatos não devem se exceder nos ataques aos adversários amanhã, último dia de propaganda no rádio e na TV, achando que não serão punidos, por falta de tempo para o exercício do direito de resposta.

— Os meios legais que a Justiça dispõe para punir os que se excederem não são menos brandos, mesmo para casos não considerados como de injúria, calúnia ou difamação — esclareceu Rezek.

As advertências foram repetidas à noite, durante o pronunciamento do Presidente do TSE, em rede nacional de rádio e TV:

— Temos a expectativa de que as diversas candidaturas, neste período final de campanha, saberão observar os limites da crítica recíproca, não criando incidentes na hora derradeira, na suposição equívoca de que isto ficaria sem conseqüência.

Disse esperar que os meios de comunicação observem, até o último momento, "aquela isenção que, com maior ou menor êxito, vêm procurando manter em relação à campanha". Sobre a boca de urna, assinalou que é intenção da Justiça eleitoral não permiti-la. O eleitor, segundo ele, não deve ser molestado, seja por militantes de partidos, seja por pesquisadores:

— Afinal, isto não é uma prova de suficiência, isto é uma competição, e quem assim agisse daria direito aos partidários de outra candidatura de convocar a autoridade para cumprir o seu dever.